



Em 2018, a B&T Arvoreense efetuou a Transição da Norma da Qualidade ISO 9001:2015.



### **Principais alterações na norma ISO 9001**

**4. Contexto da organização:** No que toca aos **fatores internos**, as organizações podem ter em consideração:

- Produtos e Serviços disponibilizados;
- Estrutura organizacional;
- Cargos e responsabilidades;
- Requisitos regulamentares;
- Recursos disponíveis (Financeiros, tempo, pessoas, infraestruturas, conhecimento, tecnologias, etc.);
- Valores da organização;
- Fornecedores;
- Marketing.



Em 2018, a B&T Arvoreense efetuou a Transição da Norma da Qualidade ISO 9001:2015.



Os **fatores externos** a ter em consideração pelas organizações podem incluir:

- Mercados onde operam;
- Envolventes legais, financeiras, ambientais e tecnológicas;
- Economia;
- Tendências sociais;
- Nível geográfico (local, regional, nacional ou internacional);
- Alteração das expectativas das partes interessadas.



Em 2018, a B&T Arvoreense efetuou a Transição da Norma da Qualidade ISO 9001:2015.

**5. Partes interessadas:** A nova versão da norma ISO 9001 requer que a organização, não se limite apenas a identificar e a cumprir os requisitos dos seus clientes, como requer ainda que sejam determinadas outras partes interessadas, devendo também para estas, serem identificados os seus respetivos requisitos. As partes interessadas tem que ter algum, ou potencial impacte na qualidade dos produtos ou serviços. Uma organização que compreende as expectativas e requisitos das partes interessadas tem a capacidade de se antecipar à concorrência, permitindo o seu crescimento e garantindo a sua sustentabilidade.





Em 2018, a B&T Arvoreense efetuou a Transição da Norma da Qualidade ISO 9001:2015.



**6. Pensamento baseado no risco:** Considerar o risco ao longo de todo o sistema e de todos os processos, melhora a probabilidade de atingir os objetivos definidos, é estabelecida uma cultura proactiva de melhoria e a qualidade dos P&S é mais consistente, aumentando a satisfação e confiança dos clientes. A ISO 9001:2015 não requer que sejam implementadas ferramentas relativas à gestão do risco, cabendo assim às organizações a decisão de o fazer. Não existe secção dedicada às ações preventivas no novo referencial, onde o pensamento baseado no risco tem como objetivo transformar o sistema de gestão numa ferramenta de planeamento preventiva.



Em 2018, a B&T Arvoreense efetuou a Transição da Norma da Qualidade ISO 9001:2015.



**7. Conhecimento organizacional:** A revisão da norma ISO 9001 aborda a gestão do conhecimento como qualquer outro recurso, adaptando o referencial normativo ao mundo atual, onde o conhecimento é um elemento chave para o desenvolvimento de projetos e negócios.

**8. Comunicação:** A norma exige a determinação das necessidades de comunicação interna e externa relevantes para o SGQ. Aborda a comunicação de forma mais abrangente ao considerar não só as necessidades de comunicação interna como também a externa e ao detalhar o que deve ser considerado na determinação da comunicação. A organização deve determinar o que comunica, quando comunica, a quem comunica, como comunica e quem comunica.